A ILUSTRAÇÃO HUMORÍSTICA E A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO: INVESTIGANDO A OCORRÊNCIA DOS DÊITICOS TEXTUAIS EM CHARGES

Normede Pedreira Dantas (Estudante de graduação, UFBA, bolsista PIBIEX)
Lícia Maria Bahia Heine (Professora, UFBA, orientadora)

RESUMO

Este trabalho se propõe a analisar o processo de construção de sentido dos dêiticos textuais em charges. O corpus desta pesquisa é constituído por charges extraídas de diferentes autores, objetivando realizar uma análise dos dêiticos, fenômenos coesivos de ocorrência produtiva no processamento de textos. A reflexão proposta está baseada no aporte teórico da Linguística, área do saber que postula que o texto pode ser analisado a partir de sentidos múltiplos, ou seja, o sentido é negociado discursivamente na instancia do discurso.

OBJETIVOS

Analisar a função dêitica no processamento textual.
Identificar os vários elementos linguísticos que podem atuar como dêiticos.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

"A Linguística Textual constituiu o ramo da linguística, que começou a desenvolver-se na década de 60, na Europa em especial, na Alemanha. Sua hipótese de trabalho consiste em tomar como unidade básica, não mais a palavra ou a frase, mas sim o texto, por serem os textos a forma específica de manifestação da linguagem" (FÁVERO; KOCH, 2000, p.11). Esta pesquisa está fundamentada na Linguística de Texto, a partir de Heine (2011), que sugere que o texto seja considerado como "um evento dialógico, linguístico-semiótico, falado, escrito, abarcando, pois, não somente o signo verbal, mas também os demais signos no seio social". Assim compreendido, apresenta-se constituído de duas camadas que se imbricam mutuamente: a camada linguístico-formal, e a camada histórica-ideológica que vão alicerçar a construção do sentido textual.

DÊITICOS

Os dêiticos são considerados por muitos linguistas e filósofos da linguagem como "os elementos da língua que, diferentemente dos outros signos linguísticos, remetem à situação enunciativa construída em torno do emissor" (CAVALCANTE, 2000, p. 22). Desse modo, no momento da enunciação, são estabelecidos os dois elementos envolvidos na produção de qualquer enunciado ou do discurso, o ***eu*** (locutor) e o ***tu*** (interlocutor), inseridos num espaço ***aqui*** e num tempo ***agora***. Dito de outra forma, as expressões dêiticas têm a função de apontar para o contexto situacional, assinalando as marcas da enunciação. São instrumentos linguísticos que atuam também no processamento da coesão textual, contribuindo sobremodo na construção do sentido do texto.

CHARGE

Esse gênero textual pode ser constituído por uma linguagem verbal e não verbal ao mesmo tempo. A charge tem como objetivo principal a crítica humorística, geralmente de natureza política, questões atuais e interessantes, suscitando por parte do leitor conhecimentos específicos. Assim, o referido gênero deve nos fornecer dados suficientes para a construção de sentidos. Contudo, deve-se levar em conta o contexto sócio-político em que ela foi produzida.

EXEMPLO (1):

No exemplo (1), podemos perceber no diálogo entre o ex-presidente Lula e a presidente Dilma, a presença do pronome demonstrativo **este** fazendo referência ao caixa eletrônico. Logo, o que se pode entender é que o pronome demonstrativo **este**, que caracteriza tal espécie de dêiticos, faz referência à situação no espaço, e principalmente a situação comunicativa construída em torno do emissor.

EXEMPLO (2):

No exemplo (2), pode-se perceber o pronome pessoal de 1ª pessoa do singular – o ***eu***, que indica a pessoa do discurso, que participa do ato de enunciação, referenciando assim a presidente Dilma, que diz não saber da existência de um amplo esquema de corrupção na Petrobras. Ela se instaura como sujeito dessa enunciação, ao se apropriar da língua na instância discursiva por meio do dêitico ***eu***. Desse modo, os dêiticos são elementos linguísticos, que fazem referências ao falante numa dada situação, no momento em que o enunciado é produzido. São, pois, termos cuja referência só é estabelecida durante o ato do discurso, designando-lhe o locutor.

BREVES CONCLUSÕES:

A pesquisa tem contribuído de forma significativa para o nosso amadurecimento teórico, inicialmente ligado à concepção de texto, visto na tradição como constituído apenas da linguagem verbal formal. O texto deve ser concebido como uma entidade semiótica, porque abarca o signo nas práticas sociais, considerando, pois, não somente o signo verbal, mas também os demais signos no seio social (imagens, sinais, gestos, meneios da cabeça, dentre outros). Além disso, nos mostra os elementos dêiticos que só adquirem sentido em virtude de sua relação intrínseca com o contexto de fala, não tendo fora da enunciação nenhuma ancoragem. Daí, serem vazios de significado.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mjkhailovitch. Os gêneros do discurso. Estética da criação verbal. Maria Ermantina Galvão G. Pereira (trad.) 6ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Expressões Indiciais em contextos de uso: por uma caracterização dos dêiticos discursivos. Tese de Pós-graduação em letras da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, fevereiro 2000.

HEINE, L. M. B; ALVAREZ, P. H. (org.). Incursões sobre a linguística no século XX com foco na linguística textual. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/6940

_____. Aspectos da perspectiva funcionalista da análise linguística. In: HEINE, L. M. B.; HEINE, P. (Org.). Questões do texto e do discurso. Salvador: Kalango, 2011.

HEINE, Lícia M. B.(2000) Aspectos do uso da anáfora no português oral. Tese (Doutorado). Pós-Graduação do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos/ Ingedore Koch-10. ed., 2ª reimpressão-São Paulo: Contexto 2013.

MACHADO, Irene. Gêneros discursivos. IN: BRAIT, Beth (org.) Bakhtin: conceitos chave. São Paulo: Contexto, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Linguística de Texto: O que é e como se faz? São Paulo: Parábola editorial, 2012.

http://unaienses.blogspot.com.br/2012_03_11_archive.html. Acesso Em: 10 de outubro de 2014.

http://galaxianews.com.br/charges/caso-petrobras-eu-nao-sabia/ Acesso em: 10 de outubro de 2014.

http://www.dzai.com.br/blogdadad/blog/blogdaddad?tv_pos_id=24276. Acesso em: 05 de outubro de 2014.